

POPULAÇÃO RIBEIRINHA EM VULNERABILIDADE SOCIAL OCASIONADA PELAS CHEIAS DO MADEIRA

Jayne Sousa da SILVA¹; Luana Maiara Valdevino da SILVA¹

1. Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

O presente trabalho busca relatar as consequências das cheias do Rio Madeira, em Rondônia, no ano de 2014, que foi considerada histórica. O rio atingiu o nível de 19,14 metros, deixando casas submersas. Os distritos de Porto Velho/RO mais atingidos foram São Carlos onde toda a população foi retirada do local e Nazaré com mais de 90% das famílias retiradas. Em Porto Velho foi construído o Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, composto pelas Usina Hidrelétrica de Santo Antônio (SAE), em Porto Velho, e Usina Hidrelétrica de Jirau, que está localizada à 120 km da capital, ambas construídas pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR). O que se investiga no presente resumo é se as usinas têm ligação com a enchente histórica, visto que à época a urgência maior era retirar o máximo de pessoas possíveis dos locais afetados, já que além do risco de morte existia também o risco de doenças, e só posteriormente é que o Ministério Público e outros órgãos ajuizou Ação Civil Pública para averiguar responsabilidades. Com todos esses dados, pode-se enfatizar que estas cheias trouxeram inúmeros prejuízos para toda população, pessoas que perderam casas, empresas e sem contar o prejuízo ambiental causado. Foram divulgadas notícias e estudos científicos que, possivelmente, a construção das usinas pode ter impactado o ecossistema e ocasionado as cheias, é sobre essa temática que iremos abordar no estudo. O método utilizado foi o hipotético-dedutivo, pois a hipótese elencada é que as usinas produziram danos e riscos ambientais. A pesquisa se desenvolveu a partir de material bibliográfico com a análise de livros, artigos científicos, teses e dissertações, reportagens jornalísticas, entre outros, que destacam os danos causados pela enchente em um contexto geral. A pesquisa é exploratória e sua abordagem qualitativa. Com todas as pesquisas realizadas entende-se que o dano causado foi enorme e que não se trata apenas de uma enchente comum e de uma época de chuva, é algo maior. O fato de existir duas usinas no local contribuiu de forma direta para que as águas atingissem o nível histórico, já que as duas utilizam um enorme reservatório de água. Nos anos anteriores a 2014, o nível do Rio subiu, mas a quantidade de água não era suficiente para alagar tantos lugares, com a chegada das usinas, suas irregularidades e seus reservatórios fez com que os níveis de água que eram comuns, fossem duplicados. Nesse sentido, é que o Ministério Público do Estado de Rondônia, Ministério Público Federal, Ordem dos Advogados do Brasil, e as Defensorias Públicas da União e do Estado de Rondônia entrassem com a Ação Civil Pública para que as usinas em questão se responsabilizasse pelas famílias atingidas por esse episódio e o refazimento dos estudos de impacto. A justiça acatou o pedido e determinou que as usinas atendessem as necessidades da população atingida e que refizessem os estudos do impacto ambiental causado pelas mesmas. Essa concepção de que as usinas tiveram suas parcelas de culpa nesse episódio trágico, traz consigo a revolta de uma população que acreditava nas promessas de uma melhoria no local em troca de suas instalações, e o que vemos é exatamente o contrário disso, as usinas se instalam e usufruem do local, porém produzem,



ao mesmo tempo, uma série de danos e riscos sociais e ambientais. Além disso, toda a energia produzida leva crescimento econômico para outros lugares, mas o retorno para a população local não existe, há apenas o pagamento de royalties ao Estado. Por fim, espera-se que o poder público atue em prol das populações atingidas e do meio ambiente que foi afetado. Espera-se, também, que mais pesquisas e estudos científicos sejam realizados para que se identifique as causas reais das cheias que vêm se intensificando a cada ano, e que o consórcio que construiu as usinas seja responsabilizado pelos danos e impactos socioambientais causados.

PALAVRAS-CHAVES: Rio Madeira/RO. Cheia Histórica. Usinas Hidrelétricas.